

<i>Curso</i>	Comunicação Multimédia		<i>Ano letivo</i>	2021/2022		
<i>Unidade Curricular</i>	Produção de Texto Técnico		ECTS	3		
<i>Regime</i>	Obrigatória					
<i>Ano</i>	3.º	<i>Semestre</i>	2.º	<i>Horas de trabalho globais</i>		
<i>Docente (s)</i>	Mário José Silva Meleiro		<i>Total</i>	81	<i>Contacto</i>	47,5
<i>Coordenador da área científica</i>	Fernando Carmino Marques					

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver a habilidade da escrita em textos de cariz científico, académico e institucional/empresarial, de acordo com padrões e normas.
- Conhecer os principais tipos de texto técnico;
- Dominar as normas de elaboração desse tipo de textos;
- Aperfeiçoar o uso da Língua Portuguesa escrita.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. Comunicação escrita

1. Princípios constitutivos do texto: coerência e coesão.
2. A preparação do discurso escrito.
3. A redação - elenco de estratégias básicas para a produção de um texto inteligível, coerente e claro.
4. Da textualização à revisão. A importância da reescrita.
5. Técnicas e formatos da comunicação escrita:
 - 5.1 Texto de opinião
 - 5.2 *E-mail*
 - 5.3 Notícia
 - 5.4 Relatório
 - 5.5 Carta - CV
 - 5.6 Texto injuntivo-instrucional

II. Gramática de frase

1. A estruturação sintática dos enunciados: a elaboração de textos – a frase complexa.
2. Expressão escrita e pontuação.
3. Enriquecimento do léxico adequado à produção do discurso nas diferentes situações de comunicação escrita.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

O objetivo principal desta unidade curricular é desenvolver a habilidade da escrita em textos de cariz científico, académico e institucional/empresarial, de acordo com padrões e normas, pelo que os conteúdos se coadunam com esse objetivo.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Azat, G. S. (2010). *Como fazer um curriculum*. Lisboa: Estampa.
- Bergstrom, M. & Reis, N. (2011). *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa* (50.^a edição). Lisboa: Casa das Letras.
- Estrela, E. et al. (2003). *Saber Escrever, Saber Falar*. Lisboa: D. Quixote.
- Estrela, E. et al. (2010). *Dicionário de Dúvidas, Dificuldades e Subtilezas da Língua Portuguesa*. Lisboa: D. Quixote.
- Frada, J. (2008). *Guia Prático – Como organizar um curriculum: modelos clássico e europeu*. Lisboa: Clinfontur.
- Gibbons, B. (2007). *Comunicar com Êxito*. Porto: Porto Editora.
- Lopes, A. & Carapinha, C. (2013). *Texto, Coesão e Coerência*. Coimbra: Almedina.
- Marques, A. (2003). *Motivar para a escrita*. Lisboa: Editorial Presença.
- Mateus, M. et al. (2003). *Gramática da Língua Portuguesa* (5.^a edição). Lisboa: Editorial Caminho.
- Monteiro, M. (2015). *Dicionário de erros frequentes da Língua*. Queluz: Soregra Editores.
- Nascimento, Z. & Pinto, J. (2003). *A Dinâmica da Escrita: Como Escrever com Êxito*. Lisboa: Plátano Editora.
- Rocha, M. et al. (2010). *Assim é que é falar*. Lisboa: Ed. Planeta.
- Santos, E. e D'Silvas Filho (2011). *Grandes dúvidas da língua portuguesa. Falar e escrever sem erros*. Lisboa: Esfera dos Livros.
- Santos, J. (2011). *Linguagem e Comunicação*. Coimbra: Almedina.
- Silva, P. (2012). *Tipologias textuais. Como classificar textos e sequências*. Coimbra: Almedina.
- Tavares, S. (2015) *500 erros mais comuns da Língua Portuguesa*. Lisboa: Esfera dos Livros.
- Tavares, S. & Leite, S. (2008). *S.O.S Língua Portuguesa*. Lisboa: Verbo.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Aulas expositivas que abordam os conceitos, estrutura e normas de elaboração de cada tipo textual.

Aulas práticas de análise e discussão de diferentes tipos de texto, bem como de elaboração textual que permitam a aplicação dos conteúdos.

Privilegia-se a participação ativa dos alunos, razão pela qual se valoriza a avaliação contínua, que exige a presença em 2/3 das horas lecionadas, e compreende, com a respetiva ponderação:

1. Trabalhos escritos em situação de aula/casa	100% (20 valores)
--	-------------------

Os alunos reprovados neste regime de avaliação, ou que por ela não optaram, poderão submeter-se a exame normal e, caso não obtenham sucesso nesta, a exame de recurso. Caso julgue conveniente, o docente poderá, cumulativamente, submeter o aluno a uma prova oral.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A metodologia de ensino permite a consecução dos objetivos da unidade curricular, uma vez que detém uma forte componente prática, que permite a aplicação prática dos conhecimentos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Para serem considerados integrados em avaliação contínua, os alunos terão obrigatoriamente de frequentar 2/3 das aulas lecionadas. O seu incumprimento leva à exclusão da avaliação contínua.